

## A POLUIÇÃO DA RIA FORMOSA: CUIDADOS PARA A EVITAR

EMOS há tempos no semanário «O Jornal» uma pequena local que transcrevemos em parte: «...nesse tempo o rio Tamisa era uma sujíssima e fétida passadeira de água febrilmente inquinada e poluída. Agora, meus senhores, tudo mudou, e até já se pesca o linguado, a pescadinha futura de rabo na boca, a faneca, a enguia e — pasmai! — o bacalhau, entre a Tower Bridge e a Lime House Dock. (...) A verdade é que estão em curso, desde há já bastante tempo, medidas tendentes à despoluição daquele rio, tal como anteriormente fora já substancialmente despoluída a atmosfera londrina (...). Como é que se despolui o Tamisa? Simplesmente não o sujando,

e a corrente encarrega-se do resto...»

Já há muito tempo que nós tínhamos notícias de que algo se fizera para despoluir o rio Tamisa, mas não sabíamos quais. No entanto, apesar de nesta local dizer-se que o necessário é não o sujar, parecemos que foram empreendidas outras acções.

Mas, o nosso interesse pela local e, consequentemente, pela limpeza do rio Tamisa que atravessa a cidade de Londres, deve-se ao facto de a ria Formosa, que vai de Faro a Caceia Velha e que, além de ser um viveiro de moluscos e de peixe, onde vêm desovar muitas espécies, é também uma massa de água, onde Faro, Olhão, Fuseta, Santa Luzia,

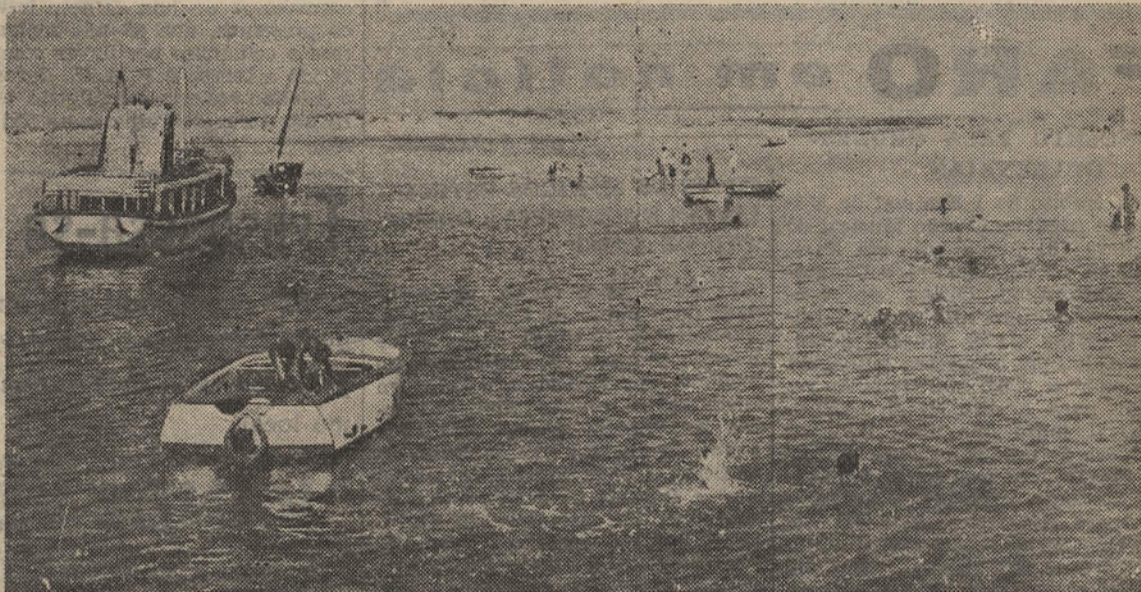
por Geleate Canau

Tavira e Cabanas lançam os seus esgotos. Consequentemente, poder-se-á afirmar que está fortemente poluída e, ainda não tendo em conta os pesticidas e outras substâncias químicas que as águas das chuvas arrastam e vão depositando nos leitos das ribeiras e na foz.

Assim, a imensa riqueza piscícola e de moluscos que se encontra na ria Formosa, está ameaçada de extinção, se não forem tomadas medidas semelhantes às que se tomaram em Inglaterra, no rio Tamisa. Julgamos que está a ser estudada uma estação de tratamento de esgotos em Faro; em Tavira está a construir-se algo semelhante, bem como em Cabanas e Santa Luzia. Depois, ficarão apenas Olhão e Fuseta, e esperamos que nenhuma delas demore a entrar em acção.

Quanto aos pesticidas e outros produtos químicos que as ribeiras irão depositando na ria, não sabemos como podem ser evitados, mas também deve haver uma solução. E teremos possibilidades de explorar peixe, amêijoas, berbigões, bñzios, caranguejos, etc., sem recarmos a transmissão de moléstias contagiosas que os esgotos possam propagar.

Com alguns cuidados e dispêndio de verbas, podem aumentar-se os réditos das nossas fontes de produção de alimentos. E tão procurados e valiosos que são os moluscos!



Um trecho (saudável) da ria Formosa, entre Olhão e a ilha da Armona

## OS DÉBITOS E OS CRÉDITOS NA LUSA ECONOMIA

POR vezes existem problemas extremamente simples mas que são revestidos de roupagens verbais de tal sorte complicadas que deixam de ser inteligíveis ao homem médio que não esteja habituado ao especial calão ligado a tais problemas. É o caso da filosofia. É, me parece, o caso da crise económica portuguesa. Uma coisa há, em todo este assunto, que me causava profundo pasmo, até me parecer descortinar o verdadeiro problema para além da roupagem de palavras difíceis que o encobrem. É o facto é este: por que razão, tendo a balança de pagamentos portuguesa sido sempre deficitária — só actualmente é ela alarmantemente deficitária e não pode ser ainda mais deficitária? — Nunca o nosso comércio com o exterior apresentou superavit. Sempre importámos muito mais do que exportámos. Porquê só agora tão grande preocupação dos nossos estimáveis credores pelo desequilíbrio da nossa balança? Pois é simples, leitor amigo. Deixando de lado os palpores técnicos, as cartas de intenção e outros tecnicismos re-

pelo dr. Afonso de Castro Mendes

quintados de entendimento só reservado aos especialistas — no fundo, no fundo, o certo é que os nossos credores estão muito mais preocupados com a nossa actual cor política do que com o montante do saldo negativo. No fundo, no fundo, os nossos credores são as grandes companhias multinacionais que comandam as alavancas e puxam os cordelinhos da economia monetária internacional. E essas companhias são como os tolros de casta: marcam sempre contra o vermelho. E têm alergia até ao cor de rosa, mesmo pálido e enfermizo como o nosso. Daí a actual preocupação com a nossa balança. Porque se o fiel fosse outro, o saldo diminuiria como por encanto.

Mas, dirá o meu inteligente leitor: «se Portugal importa, o interesse das multinacionais — que exportam — seria que Portugal im-

(Conclui na 3.ª página)

## DENTRO E FORA DO PAÍS

VAI ter muitas e grandes implicações no dia a dia do português comum, a ideia, agora exposta a nível de Governo, de estabelecer os 60 anos como idade de reforma para os trabalhadores da função pública e os abrangidos pelo esquema geral da segurança social. Como se sabe, a idade a que actualmente é preciso chegar, em grande número de profissões, para atingir a reforma, são os 65 anos.

Os objectivos da ideia, que, supomos, se enquadrará no âmbito das determinantes na entrada no Mercado Comum Europeu e do apoio a receber do Fundo Monetário Internacional, serão criar novos postos de trabalho através da renovação dos quadros em variados sectores da vida nacional e diminuir substancialmente o número de desempregados, já que, entre os cerca de 300 mil existentes, muitos são jovens em busca de um primeiro emprego.

O assunto, que, por diversos mo-

(Conclui na 4.ª página)

## IMPASSE NO «NOTÍCIAS DE S. BRÁS»; PORQUÊ?

«NOTÍCIAS de S. Brás» continua a ser notícia! Aventura-se que houve problemas de tipografia, com duas remessas sucessivas de originais devolvidos à procedência. Esta versão propagou-se mas, pessoalmente, afigura-se-me algo de anedota picaresca (embora tudo seja possível nos nossos dias), cuja finalidade será alimentar a confusão dos incrédulos, e não só.

O sector mais evoluído não «embarca» em boatos inconsistentes, estilo casquinha de banana. Se puermos o cérebro a trabalhar, ressalta à pureza do imbróglie de justificações pueris, mais ou menos confusas e inaceitáveis. É evidente, o alinhavo que se deltou em pano delido para remover cinzas que cobriam a equipa submersa, tem ares de episódio ao jeito de joguinho de cabra-cega. Justificadas esperanças animaram aqueles que tentaram a solução do impasse. E porque não, se no meio local desfrutam de respeito e simpatia de todos os quadrantes pela sua coerência e dignidade? É caso para perguntar (e alguém está, com certeza, em posição de responder), onde estão os frutos das reuniões que se efectuaram num ambiente de absoluta concordância? O impasse verificado, é um tremendo fiasco.

O público tem direito a uma explicação, já dando a César o que é de César, ilibando de responsabilidades os componentes convidados voluntariamente para a arrancada decisiva. É incorrecto sermos todos enleados no fracasso, na medida em que nada sabem da evolução posterior dos acontecimentos, também carecendo de ser esclarecidos. Aliás eles continuam firmes no seu compromisso.

Está demasiado atrasada uma explicação e, creio, devem ser ventilados todos os pormenores. Os emigrantes que liquidaram previamente as suas assinaturas, devem estar a «arder», perante tal incon-

por F. Clara Neves

gruência. Sala a verdade nua e crua, doa a quem doer, sem softismas ou enqulhosamentos. O povo são-brasense precisa de saber onde estão as forças ocultas que alimentam esta crise ilógica, sem base nem fundamento. Como ela fora vencida, algo de grave terá acontecido que, misteriosamente, se prolonga e silencia.

Claro, recuso-me a aceitar versões mais ou menos inverosímeis que certas facções admitem, por desconhecerem o segredo de deuses omnipotentes. Presumo, haverá

(Conclui na 4.ª página)



Eucastaoda em plena zona serrana, Monchique assume papel de relevo em certos aspectos da agricultura da Província

## Subsídios às Câmaras Municipais do Algarve

FACE à precária situação económica da maior parte das Câmaras Municipais do País, que se vêem impossibilitadas de estabelecer um programa de investimentos de harmonia com os interesses concehidos e até de satisfazer compromissos no respeitante a obras em curso, vão ser distribuídos pelos 18 distritos diversos subsídios, dos quais cabem os seguintes às Câmaras da nossa Província:

Albufeira, 6 555 contos; Alcoutim, 4 813; Aljezur, 4 813; Castro Marim, 4 813; Faro, 7 490; Lagoa, 6 274; Lagos, 4 749; Loulé, 7 023; Monchique, 4 832; Olhão, 7 023; Portimão, 7 490; S. Brás de Alportel, 6 555; Silves, 6 086; Tavira, 6 217; Vila do Bispo, 4 813; e Vila Real de Santo António, 6 274.

Destas verbas, apenas 50 por cento serão liquidadas imediatamente.

## A UNIÃO DAS CAIXAS AGRÍCOLAS REUNIU EM MONCHIQUE NA DEFESA DOS INTERESSES DOS AGRICULTORES ALGARVIOS

por Joaquim S. Piscarreta

MAIS uma reunião se registou da direcção da União das Caixas Agrícolas do Algarve. Desta vez foi em Monchique para análise das visitas efectuadas a todas as Caixas existentes, cujos resultados estão longe de ser satisfatórios, visto que apenas a de Monchique reúne condições de desafio por desde há muito trabalhar com depósitos à ordem, modalidade que, por contribuir para facilitar empréstimos a juros mais baixos, já está sendo praticada, em pequena escala, pela Caixa de Portimão, e se prevê venha a ser praticada por todas as Caixas, dentro em breve. Até lá, há necessidade de instar,

perante o Governo, por taxas que estimulem os verdadeiros agricultores a investir e, assim, foi resolvido na reunião que se verificou na noite de 3 deste mês, enviar ao sr. primeiro-ministro um telegrama do teor seguinte: «Direcção União Caixas Crédito Agrícola Mútuo Algarve em sessão de ontem resolveu solicitar Vossa Excelência se empenhe baixa juros agricultura de forma evitar quebras investimentos com prejuizo economia nacional, pois que as agora impostas pela Caixa Geral de Depósitos são impraticáveis».

## FACTOS E IMAGENS

## QUEM ACODE A MONTE GORDO?

por Américo Alves de Sousa

ESTAMOS a meio do Verão e parecem manter-se as lacunas que há semanas aqui apontámos em relação à extraordinariamente concorrida praia de Monte Gordo.

As passadeiras de acesso à praia, continuam em grande parte cobertas de areia, e, algumas delas, ostentam descalçamentos que já vêm dos anos transactos. Há lixo com relativa abundância junto a alguns dos principais acessos e as ervas daninhas crescem à vontade no areal.

Porém, a que nos parece das mais flagrantes notas de desinteresse e não só pela praia como pelos que a visitam (e são muitos e muitos milhares) é a não substituição das lâmpadas apagadas, na avenida marginal que, normalmente, é das melhor iluminadas zonas balneares da Província e do País. São tantas as lâmpadas sem luz, que as pessoas, às escuras, se acotovela nos passeios e alguns hóspedes, mais receosos, evitam sair dos hotéis, ou ir às esplanadas.

Até os vendedores de bugiganas, género «shippies», que na avenida estacionam com o seu negócio, são forçados a usar candeeiros a

petróleo, para poderem comerciar, o que não deixa de se tornar caricato.

Se, nisto das luzes, a falta é da Federação dos Municípios, aqui The deixamos o alerta, a fim de que tal situação não se mantenha por mais tempo. Se há algum desaguiado entre a Câmara Municipal de Vila Real de Santo António e a Comissão Regional de Turismo em aspectos que consideramos degradantes para uma das zonas balneares

(Conclui na 3.ª página)

## À saúde é a maior riqueza

### Mais um tabu

Muita gente acredita que a ingestão do leite juntamente com frutas ácidas constitui mistura perigosa, simplesmente porque o leite talha. A verdade, porém, é que, além de não fazer mal, o valor nutritivo dos sucos ácidos dos frutos é grandemente aumentado pela junção do leite.

No Inverno, mas sobretudo no Verão, tome refrescos e sorvetes feitos de sucos naturais de frutos, ainda que ácidos, adicionados de leite.

## Festas de Verão em Loulé

POR iniciativa da Câmara Municipal de Loulé, com o apoio da Comissão Regional de Turismo, vão decorrer este ano, mais uma vez, Festas de Verão em Loulé, as quais estão sendo cuidadosamente preparadas. Para além de aspectos ligados à iniciativa, entre os quais o de oferta de um completo programa de animação, ressalta também o de se desviar para a zona interior do Algarve o excessivo afluxo turístico da faixa litoral. As festas realizar-se-ão no parque da vila, comportando exposições de artesanato, bailes, exhibições de filarmónicas e de ranchos folclóricos, etc. Os principais dias serão, 12, 13, 19, 20, 26 e 27 de Agosto.

**CENTRO TÉCNICO DE CONTABILIDADE**

Direcção de **FELISBERTO CORREIA**



ESTUDO, MONTAGEM E EXECUÇÃO DE CONTABILIDADES

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

«SERVICE-BUREAU»

Largo D. João II, 36-I.

Telefone 23643

**PORTIMÃO**

Delegação em Lisboa

Trata de: Legalização de Sociedades, Registos de Marcas e Patentes e todos os assuntos das empresas

**FARO em notícia**

CONCERTO PELA ORQUESTRA GULBENKIAN

por João Leal

No âmbito do I Festival de Música do Algarve (Verão Musical do Algarve 78) actua hoje em Faro, às 21,45, na Sé Catedral, a Orquestra Gulbenkian. Dirige este conjunto, criado em 1962 com o intuito de dotar a vida musical portuguesa de uma orquestra autónoma que pudesse contribuir de modo regular para a difusão da cultura musical junto dos mais diversos sectores do público, o maestro Silva Pereira. No programa incluem-se, de Sousa Carvalho, a Abertura da ópera «Eumenes»; de J. Haydn, Sinfonia em si bemol maior «Concertante» e de Mozart, «Sinfonia n.º 40 em sol menor K 550», actuando como solistas Peter Sanders (oboé), Gareth Newman (fagote), Manuel Villuendas (violino) e Clélia Vital (violoncelo).

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

No Hotel Eva, encontra-se patente uma exposição de pintura de dois jovens artistas andaluzes, Juan Fernandez e J. M. Nuñez.

É um seguro ensejo para o público residente no Algarve ou em férias no sul do País, contactar com dois valores da nova geração de pintores andaluzes, que, com as suas obras, trazem a luminosidade, o espírito e a vida da vizinha região espanhola.

O certame pode ser visitado até 25 do corrente.

CIDADAOS FARENSES ENDE-REÇAM EXPOSIÇÃO A CÂMARA MUNICIPAL

Vai ser entregue à Câmara Municipal de Faro um abaixo-assinado em que um grupo de munícipes, na sua generalidade subscritores ou não do monumento de homenagem ao médico e democrata que foi o dr. João da Silva Nobre, que aquele Município patrocinou, patenteiam o seu inconformismo, pelo «desleixo», menos consideração ou vexatório desprezo a que foi votado, desde há um ano, o referido monumento, muito embora a Câmara tenha já deliberado e aprovado o respectivo arranjo urbanístico.

**O Rancho Folclórico de Moncarapacho actua em Marrocos**

A convite da Embaixada de Marrocos em Portugal e com o apoio da Comissão Regional de Turismo, encontra-se participando em Tânger, no Festival das Artes Populares do Mediterrâneo, o Rancho Folclórico de Moncarapacho, lídimo intérprete das danças e cantares do Algarve. No festival, que se prolongará até amanhã, actuam representantes de vários países mediterrânicos.



**Estores Persianas**

Fazem-se e reparam-se, em alumínio, metálicos, plásticos e verticais. Colocam-se em automóveis. Vendem-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Telef. 69 — Vila Real de Santo António.

**Sérgio Farrajota Ramos**

Médico dermatovenereologista Professor agregado de Medicina Interna

DOENÇAS DA PELE E VENÉREAS

Consultório e Residência: Rua Transversal à Av.º 25 de Abril — Lote 9/10 r/c B Telefone 23398 — Portimão Consultas a partir das 17 h.

**Pena maior para os autores de um crime de morte ocorrido em Santa Bárbara de Nexe**

Em audiência a que presidiu o juiz-corregedor sr. dr. Afonso de Castro Mendes foram julgados no Tribunal Judicial de Faro, Cassiano Ramos de Carvalho, de 22 anos, natural de Santa Bárbara de Nexe e Adelino Freitas da Mota, de 23, natural de Moimenta, ajudante de cozinha, acusados de em 14 de Maio do ano findo haverem assassinado a sexagenária D. Francisca da Conceição Mestre, residente em Santa Bárbara de Nexe, a quem asfixiaram, roubando-lhe 4 mil escudos e um aparelho de rádio.

Foram condenados à pena comum de 24 anos de prisão maior, tendo o réu Adelino, ao ouvir a sentença, descalçado um sapato, que arremessou ao juiz. O acto irritou os presentes, que só não molestaram o criminoso por haver comparcido a tempo a P. S. P., devendo o Adelino voltar a ser julgado, agora por falta de respeito ao Tribunal.

**Trespasa-se**

Café restaurante, com o nome de Café Arcada, em Ferragudo, Algarve. Trata no mesmo local.

**VENDE-SE**

3 camas com colchão. Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º esq.º — Vila Real de Santo António.

**POSSE DE MÉDICOS ESPECIALISTAS NO HOSPITAL DISTRICTAL DE FARO**

O dr. Campos Coroa, na qualidade de membro da Comissão Instaladora do Hospital Distrital de Faro, conferiu a primeira posse de médicos especialistas aprovados em concurso de provas públicas. Foram empossadas as dr.ª Maria Juvelina Neves dos Santos (análises clínicas), Olinda Simões (ginecologia) e Clotilde de Jesus (obstetria) e os drs. João Cavaco Vicente de Brito (ortopedia), Luís Neves dos Santos (obstetria), Fernando Sancho (radiologia), José Florêncio Castel-Branco (cardiologia) e Henrique Feytor Pinto (cirurgia geral).

**Grátis Viagens à Ilha da Madeira**

ou qualquer outra à escolha no mesmo valor

Todas as despesas pagas—Organizações Agência Viagem, STAR

**É uma oferta da Farmóveis**

Rua Eça de Queiroz, n.º 2, telefone 27580 F A R O

A TODOS OS NOIVOS e ao PÚBLICO em GERAL

Não é necessário sorteio—Basta adquirir um quarto de casal — nosso preço é de 26 300\$00. Na concorrência, não compra o mesmo quarto mais barato.

Não perca esta oportunidade... Visite-nos, confronte e decida-se. Depois será tarde.

Quantidade limitada

Entregas em qualquer parte do Algarve com uma pequena despesa para deslocação.

**UTILMÓVEL**

**ADMITE PARA FARO MOTORISTA**

Para serviço de distribuição e armazém

- SOMOS** Uma Empresa que comercializa EQUIPAMENTOS PARA A INDÚSTRIA HOTELEIRA, COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR (Estuda, Projecta, instala e assiste tecnicamente).
- CONTINUAMOS** Em fase de expansão pelo que pretendemos admitir para a nossa Filial de Faro, um motorista que se encarregue da distribuição a clientes e manutenção do Armazém.
- EXIGIMOS** Carta de condução de pesados (profissional). Conhecimentos práticos da função Dinamismo Organização e método de trabalho
- OFERECEMOS** Integração numa Empresa Dinâmica Estabilidade e bom ambiente de trabalho Condições Económicas de bom nível
- CONSIDERAMOS** A sua candidatura desde que envie o seu «Curriculum Vitae» detalhado para o nosso Departamento de Selecção de Pessoal, Rua de Santo Amaro (à Estrela), n.º 17-A — LISBOA.

**AGENDA**

**ECOS**

Partidas e chegadas

Com sua esposa e filhos, está a férias em Vila Real de Santo António o sr. António Salgueiro, nosso assinante em França.

Está a férias em Coito Pereira (Alcoutim) o sr. António José Martins, nosso assinante na Alemanha.

Com sua esposa e filhos, está a férias em Vila Real de Santo António o sr. Manuel João Pereira Bonança, nosso assinante em França.

Com sua esposa, sr.ª D. Teolinda Cavaco Melo Madeira, está a férias, em Balurcos (Alcoutim), o sr. Luís Madeira Martins, nosso assinante na Alemanha.

Está a férias em Castro Marim o sr. Francisco das Dores Evangelista, nosso assinante na Alemanha.

Com sua esposa e filhos, está a férias em Vila Real de Santo António a sr.ª D. Carmina de Jesus Sousa Pereira, nossa assinante no Lavradio.

Está a férias em Faro, o sr. Mário Leandro Mendonça Ramos, nosso assinante na Alemanha.

Com sua esposa e filho, está a férias na praia da Manta Rota (Cacela), o sr. Manuel Justo Pereira, nosso assinante em Paivas.

Gente nova

No Hospital de Santa Maria, em Lisboa, deu à luz uma criança do sexo masculino, a dr.ª Maria Ester Pinharanda Domingues, esposa do dr. Paulo António Fernandes Domingues, médico na capital do País. São avós paternos a sr.ª D. Brites Pereira da Silva Fernandes Santos Domingues e o sr. Paulo António Santos Domingues, chefe da Secretaria do Governo Civil do Distrito.

**Farmácias**

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até quinta-feira, a Farmácia Piedade.

Em FARO, hoje, a Farmácia Baptista; amanhã, Oliveira Bomba; domingo, Alexandre; segunda-feira, Crespo Santos; terça, Paula; quarta, Almeida e quinta-feira, Montepio.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Lacobrigense; amanhã, Silva; domingo, Neves; segunda-feira, Ribeiro Lopes; terça, Lacobrigense; quarta, Silva e quinta-feira, Neves.

Em LOULE, hoje, a Farmácia Pinto; amanhã, Avenida; domingo, Madeira; segunda-feira, Chagas; terça, Pinheiro; quarta, Pinto e quinta-feira, Avenida.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Olhanense; amanhã, Ferro; domingo, Rocha; segunda-feira, Pacheco; terça, Progresso; quarta, Olhanense e quinta-feira, Ferro.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Rosa Nunes; amanhã, Amparo; domingo, Central; segunda-feira, Oliveira Furtado; terça, Moderna; quarta, Carvalho e quinta-feira, Rosa Nunes.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Franco; amanhã, Sousa; domingo, Montepio; segunda-feira, Abolm; terça, Central; quarta, Franco e quinta-feira, Sousa.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Silva; e até quinta-feira, a Farmácia Carmo.

lência: quinto poder; amanhã, «O regresso do invencível»; domingo, «Vítima de um pecado»; segunda-feira, «A iniciação de Flossie»; terça-feira, «O homem da maratona»; quarta-feira, «Paul e Michele»; quinta-feira, «O grande delírio».

Em S. BARTOLOMEU DE MESSEINES, no Cine-Teatro João de Deus, hoje, «O sexo comanda»; amanhã e domingo, «Orca, fúria dos mares»; quinta-feira, «Encontro com a desconra».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvesense, hoje, «A mulher do dragão»; amanhã, «O soldado aventureiro»; domingo, «Meu Deus, ao que eu cheguei»; terça-feira, «O desnoiteado»; quinta-feira «A senhora sabe da poda».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, amanhã, «Pecados em família»; domingo, «Gente de respeito»; terça-feira, «Os dois magos da bola»; quarta-feira, «A violência do leopardo»; quinta-feira, «Ave de rapina».

**Lotas**

De 5 a 11 de Julho

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAIÑEIRAS:	
Pérola do Guadiana	228 800\$00
Rainha do Sul	180 800\$00
Sul	137 100\$00
Conserveira	130 000\$00
Aurora Maria	104 800\$00
Cajú	83 600\$00
Flor do Sul	63 600\$00
Bliscaia	61 200\$00
Mercedes	56 800\$00
Cidade de Benguela	45 600\$00
Princesa do Sul	4 700\$00
Total	1 097 000\$00

De 29 de Junho a 6 de Julho

OLHÃO

TRAIÑEIRAS:	
Nova Clarinha	270 300\$00
Cidade Benguela	205 940\$00
Nova Sr.ª Piedade	190 400\$00
Alecrim	160 800\$00
Diamante	154 600\$00
Princesa do Sul	152 800\$00
Conserveira	131 600\$00
Cajú	125 200\$00
Audaz	124 300\$00
Rainha do Sul	113 200\$00
Maria Rosa	106 000\$00
Prateada	98 800\$00
Norte	82 800\$00
Costa Azul	78 200\$00
24 de Abril	74 800\$00
Infante	45 000\$00
João Pedro	28 000\$00
Pérola Algarvia	9 600\$00
Total	2 152 340\$00

**Aluga-se casa mobilada**

A partir de 15 de Julho até ao fim de Setembro.

Resposta a este jornal ao n.º 2623/78.

**AVISO**

DISTRIBUIÇÃO DE HABITAÇÕES DO PROGRAMA HABITACIONAL EXTRAORDINÁRIO DO MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS E COMISSARIADO PARA OS DESALOJADOS

CONCELHO DE TAVIRA

Torna-se público que do dia 11 ao dia 17 se encontra à reclamação, na Câmara Municipal de TAVIRA a classificação provisória dos candidatos que oportunamente se habilitaram ao concurso para distribuição de habitações do(s) Agrupamento(s) de: TAVIRA II.

**CONSERVAS DE PEIXE**



SAIAS, IRMAOS & C.ª, L.D.A. Casa fundada em 1926 OLHÃO PORTUGAL

# Negócio de ocasião em Faro

Cede-se em óptimas condições uma Boutique num centro comercial, situado no centro da cidade, por motivo à vista.

Trata pelo telefone 22479.

## Ecoss de S. Brás de Alportel

(Conclusão da última página)

discussão de ideias, evita evocar nomes, evita análises progressistas, ignora a revolução de Abril, ignora que dessa revolução resultou uma Constituição que aponta para o socialismo como meta a alcançar e que o considera um estádio superior do desenvolvimento das sociedades.

Que faz o nosso jornal? Evita colaboradores polémicos. Tudo correrá bem, a nível da nossa terra? Câmara, serviços de saúde, urbanização, obras, tudo segue sem problemas? Se assim fosse, estaríamos de parabéns, mas é sempre possível atingir melhor e para isso todas as críticas, com fundamento, são aproveitáveis.

O nosso «Notícias de S. Brás» limita-se a comidas sem sal, controla muito bem a mão do «cozinheiro»; vai assim definindo, deixando que a anemia tome conta dele, sonhando com o toque de finados, que só os outros ouvirão, se a verba para tal existir.

Sair daqui, contrerrâneos? Modestamente, a minha opinião: Dêem ao jornal um solavanco, mostrem-lhe o mundo maravilhoso de luta por ideais maiores, que existe fora das tipografias. Deixem-no auscultar o povo vivo, nas consultas da Caixa, nas ruas da vila, na praça, comprando o que pode com o que não tem. Esclareçam-no, ou tentem pelo menos, sobre assuntos novos e controversos. Não permitam que o povo fique à margem das discussões de assuntos que a ele dizem muito directamente respeito. Fale-se sobre a política do Governo em relação às autarquias locais, e à nossa em especial, sobre o que pretende ser o Serviço Nacional de Saúde, sobre as grandes conquistas para os que trabalham, que foram alcançadas e que têm de ser defendidas a todo o custo, sobre o direito à greve e quanto mais. Que tudo isto seja sujeito a crítica consciente, e verão que o jornal se tornará dinâmico e actuante, podendo circular dos dois lados da via sem que o atropelam, pois as regras do trânsito já existem.

### José Castel-Branco

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 15 horas, na Rua Baptista Lopes, 24 - 1.º Dt.º em Faro

Telefone 2 61 64

## Vende-se

Terreno com 6 ha, próximo da estrada nacional Portimão-Lagos, com água e arvoredo, ao preço de 12\$00 o metro quadrado. Boas condições para exploração pecuária.

Informa Rua 28 de Maio, n.º 2 - 6.º Dt.º - Portimão.

## FIRESTONE PNEUS

TAVIRA: Rua D. Marcelino Franco, 45

e Pr. Zacarias Guerreiro, 3-A

COM ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

## FACTOS E IMAGENS

(Conclusão da 1.ª página)

res mais concorridas da Europa, fazemos sinceros votos, em nome dos moradores e dos visitantes de Monte Gordo, para que tudo se recomponha antes, pelo menos, da chegada de Agosto, a bem de Monte Gordo e do Algarve.

Refira-se que até os jardins da avenida parecem acusar os efeitos de mal-entendidos de que não serão culpados, pois, no enfiamento de plantas vigorosas e bem tratadas, já se encontram outras secas, ou semi-secas, a pedir urgentemente que lhes acudam, se ainda se for a tempo.

Por tudo isto, e mais pelo que nos reservamos para dizer em próxima oportunidade, ocorre-nos perguntar: quem acode a Monte Gordo?

Américo Alves de Sousa

## Vendem-se

Chapas onduladas de zinco, caixas para peixe, etc., chegou nova remessa mais barata. Consultem telef. 72895 ou Rua Fábrica da Loíça, 8 - Olhão.

## Trespasa-se

Dois estabelecimentos no melhor local da Rua do Comércio em Olhão.

Tratar pelo telef. 72529 - das 20 às 22 horas.

## Técnico de contas

Habilitado e inscrito na D. G. C. I. aceita montagem e/ou execução de escritas A ou B em regime de avengia mensal, garantindo actualização e ordenamento em conformidade com a legislação fiscal. Os interessados deverão contactar através do Apartado 176 - Faro.

## Os débitos e os créditos na lusa economia

(Conclusão da 1.ª página)

portasse cada vez mais para elas exportarem cada vez mais». Parece verdade. Só que aqui intervém um factor político muito curioso e tão simples que mal se vê, mas que explica tudo. E é que a limitação de importações (traduzida na fórmula: não pode o nosso saldo negativo subir acima de tantos milhões de dólares), no fundo, no fundo, traduz-se em Portugal não poder importar SE NÃO a certas e determinadas firmas certos e determinados produtos. Essas companhias não perdem a venda de um só artigo. As outras, é que ficam limitadas e mal pagas. Mas para isso se faz a chamada política económica internacional, para se saber quais as companhias que podem ou não podem vender neste ou naquele país.

Simplex, leitor amigo! Tão simples que mal se nota. Queres tirar a prova prática? Procura no mercado certo artigo de certa marca. De Bragança a Marmeleite, ouvirás dizer: «dessa marca, não tenho. Mas se V. Ex.ª quiser da marca tal, desses pode V. Ex.ª comprar quantos quiser...»

Mas — dirás tu, que não és nada tolo — se Portugal paga com dinheiro emprestado e emprestado justamente pelas companhias que nos emprestam o dinheiro para pagar, que lucro têm elas nisso? Simplex, leitor amigo. Também tão simples que mal se nota à vista desarmada: tu sabes que os empréstimos não são gratuitos. Vencem juros. E tu sabes que há um preço de venda ao público e um preço de custo: o real e o que se declara para fins fiscais, estatísticos e outros ainda menos límpidos).

Já estás a ver a marosca, leitor amigo, tu que não és nada parvo? Pois basta que o preço real de custo seja 10% inferior ao montante dos juros para a multinacional arrecadar, de 150 milhões que é o montante global da nossa dívida (à hora a que escrevo este artigo, agora deve ser maior), 15 milhões. É certo que, para uma multinacional que se preza, 15 milhões são um grão de areia no deserto. Mas grão a grão enchem as multinacionais o papo...

Afonso de Castro Mendes

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 1112 - 14-7-78

TRIBUNAL JUDICIAL DA  
COMARCA DE VILA REAL  
DE SANTO ANTÓNIO

## Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 28 do próximo mês de Julho, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Vila Real de Santo António, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, em 1.ª praça, do bem adiante indicado, o qual será arrematado por quem maior lance oferecer acima do valor de 600 000\$00, nos autos de Execução Ordinária n.º 118/77, que Produits et Engrais Chimiques du Portugal—SAPEC, move contra Renato dos Mártires Sousa e mulher Maria do Rosário Palma Sousa, ele comerciante e ela doméstica, residentes na Altura — Castro Marim.

BEM A VENDER

— Fracção autónoma designada pela Letra D, que corresponde aq 1.º andar do prédio urbano sito na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 5 nesta vila, de Vila Real de Santo António, descrito sob o n.º 9 022, a fls. 133 verso do Livro B-22 e inscrito a favor dos executados sob o n.º 4120 a fls. 157 do livro G-7.

Vila Real de Santo António, 5 de Junho de 1978

O Escriurário,

a) Raúl Eduardo Martins  
Serina

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

a) António Alberto de Carvalho  
Saraiva Coelho

## Algarvios num congresso de Testemunhas de Jeová, em Lisboa

No Estádio do Restelo, em Lisboa, de 2 a 6 do próximo mês, haverá 40 representantes de Vila Real de Santo António, esperando-se, do nosso distrito, 1 200 delegados ao congresso que então ali decorrerá, de Testemunhas de Jeová.

Afonso Pereira

Água puríssima  
cada gota uma gota de saúde  
beba AGUA TERMAL MONCHIQUE  
e sentir-se-á mais jovem

Tem uma nova imagem, uma nova embalagem. A substituição das embalagens anteriores está a ser progressivamente feita. É possível que ainda as encontre. Não as deve recusar. A água não envelhece e garantimos a mesma qualidade.

Estabelecimento Termal das Caldas de Monchique  
Tels. 92204/5/7

ALGARVE / MONCHIQUE

# CAVE em MONTE GORDO

ÁREA 290 m<sup>2</sup>

BOA PARA APROVEITAMENTO COMERCIAL

— 800 CONTOS —

ALCINDUSTRIAL

Vila Real de Santo António

Telef. 369

## CORREIO de LAGOS

### OS AMIGOS DO ALHEIO EM ACÇÃO

Lagos, onde raro se registavam furtos, tem nos últimos tempos, tido alguns que nos fazem crer que os amigos do alheio vão aumentando, quando tudo aconselha que se fomenta a sua diminuição.

Desta vez foi o furto de cofre semi-portátil da secção de vendas da Casa dos Pescadores, contendo aproximadamente 70 contos.

O caso foi entregue à Polícia, tendo já sido encontrado o cofre bastante danificado na área do Colégio, entre Portela e Bensafim.

Oxalá as diligências em curso pela P. S. P. de Lagos, resultem para a descoberta do autor deste furto e de outros que se presume obras dos que querem viver sem trabalhar, desprestigiando-se, bem como os meios onde actuam.

Todos teremos que estar alerta quanto a nacionais e estrangeiros de porte duvidoso, que, especialmente na época balnear, surgem em quantidade apreciável, fazendo-se passar por boas pessoas e iludindo, em alguns casos, até as autoridades policiais.

### UM BILHETE DE CAMINHO DE FERRO, DE PORTIMÃO A LAGOS POR 100\$00?

Acontece muitas vezes chegarem com atraso às estações da C. P., pessoas que desejam utilizar comboios que nem sempre chegam à tabela.

Afigura-se razoável a venda de bilhetes até à chegada dos comboios, mas, se está previsto o encerramento das bilheteiras após a hora marcada para a chegada dos mesmos, não seria aceitável embarque para obtenção de bilhetes através dos revisores sem quaisquer sobretaxas?

A pergunta surge por ter vindo até nós pessoa que em Portimão desejou utilizar o último comboio de 5 para 6 do corrente, e pelo facto de não estar munido de bilhete, foi informado que para o fazer teria de pagar 100\$00.

Desistiu de embarcar, por achar o «castigo» muito pesado deixando de passar a noite com a família em Lagos e ficando a pensar que até nos caminhos de ferro as coisas se processam de forma a descontentar o povo que trabalha e tem direito a ser bem servido.

### O REV. AMÉRICO VEIGA DEIXOU LAGOS

Talvez porque os padres redentoristas não estão onde querem, mas onde as necessidades da religião aconselham, o rev. Américo Veiga que durante 3 anos foi prior de Santa Maria de Lagos, deixou-nos para servir paróquia ou paróquias de Lisboa.

A sua acção fez-se sentir nos campos religioso, social, cultural e até político, pois através do mensário «O Nosso Jornal», com certa expansão nos concelhos de Lagos, Vila do Bispo, Aljezur e Odemira, fez, com conhecimento de causa, luz sobre os aspectos que, segundo os seus pontos de vista, podem interessar a construção de uma sociedade mais justa e equilibrada. Não agradou a todos é certo, mas muitos aproveitaram da sua forma desassombrosa de dizer, condenando o fanatismo que, quer queiram quer não, é nocivo em qualquer campo da vida social ou religiosa.

### A DEODATO SANTOS, COM PEDIDO DE MAIS RESPEITO

Já diziam os nossos avós, que «o respeito é uma coisa muito bonita» e porque isto de, na Imprensa se usarem frases como «alcachofrado» para comentar um desabafo

### Praia do Carvoeiro

Vende-se vivenda em fase de acabamentos. Tem 300 m<sup>2</sup> de construção e terreno com a área de 4.400 m<sup>2</sup>. Linda vista de mar.

Informo o próprio na Rua Trabucho Alexandr, n.º 12 r/c dt.º — Cardosas — Portimão.

### Exercícios de fogos reais na região da Quinta da Torre de Aires

O Regimento de Infantaria de Faro / Destacamento de Tavira, executa nos dias 18 e 19 do corrente, das 8 às 18 horas, um exercício de fogos reais com armas pesadas de Infantaria na região marítimo-costeira da Quinta da Torre de Aires, tendo os seguintes limites a região interdita naquele período:

A leste, por uma linha que une o casario da Torre de Aires ao marco trigonométrico do Barril—0; a sul, por toda a zona da linha compreendida entre o marco trigonométrico do Barril—0, ao Posto da Guarda Fiscal do Homem Nu; a oeste, por uma linha que une o Posto da Guarda Fiscal do Homem Nu, Posto da Guarda Fiscal da Torre de Aires e ribeira da Luz; a norte, por um caminho que corre paralelo à costa, desde a ribeira da Luz até ao portão de entrada para a Quinta da Torre de Aires.

A região marítima interdita é delimitada pela costa e paralelo 37 N e pelos meridianos 074040 W e 074230 W.

Qualquer engenho que eventualmente venha a ser encontrado na referida zona, após a execução dos fogos, não deve ser tocado, mas sim sinalizado, comunicando-se o seu achado para aquele Destacamento, o mais rapidamente possível, a fim de, com os meios convenientes, se proceder à sua destruição.

### Andares-Vendem-se

2 e 4 assoalhadas prontas para habitar brevemente.

Trata — Cogisol, Construções, Lda., Estrada da Penha, 180-1.º Faro, telefone n.º 24499.

Joaquim de Sousa Piscarreta

### Dentro e fora do País

(Conclusão da 1.ª página)

tivos, se nos afigura transcendente, está a ser estudado em profundidade pelos Ministérios do Trabalho, Assuntos Sociais e das Finanças e Plano. Um dos seus problemas básicos será, naturalmente, o financiamento dos encargos resultantes com os novos pensionistas.

Trata-se, como o leitor se dá conta, de passar à reforma gente de mais de 60 anos, alguma ainda muito bem conservada e que já estará magicando na melhor maneira de, ao deixar a actual ocupação, conseguir outra, se possível mais rendosa, pondo em seu lugar gente mais nova, que hoje se vê sem emprego. Por outras palavras, transformar-se-ão desempregados em pensionistas, com toda a gama de motivações e desmotivações a que isso levará.

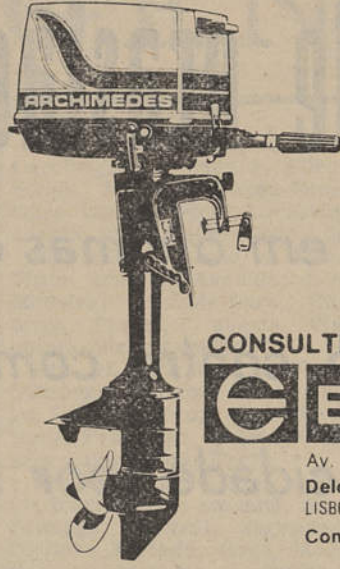
Segundo se crê, a preconizada medida entra em vigor nos primeiros meses do próximo ano, talvez em Abril, talvez antes. Muita tinta vai correr sobre ela e nós, francamente, gostaríamos que o seu começo se fizesse acompanhar de medidas, também a nível de Governo, que aos reformados «mais novos», como aliás a todos os reformados, permitissem encarar a situação sem mais um travão de amargura nas contas com a vida, antes com a certeza de que teriam ao dispor outras formas de continuar «existindo», sendo úteis à sociedade e sem que, também para consigo próprios, se sentissem mais ou menos inúteis.

F. Gomes

### Vende-se Prédio

De dois pisos, sito na Rua Conselheiro Frederico Ramirez, 36, em Vila Real de Santo António. Trata o próprio — Rua Sousa Martins, 124-A na mesma vila.

## ARCHIMEDES



OS MOTORES ARCHIMEDES SÃO ROBUSTOS, ECONÓMICOS, LEVES E ALIAM A AVANÇADA TECNOLOGIA SUECA A UM ATRACTIVO "DESIGN". A ASSISTÊNCIA TÉCNICA É FEITA POR ESPECIALISTAS ALTAMENTE TREINADOS NA FÁBRICA, APOIADOS NUMA GAMA COMPLETA DE PEÇAS SOBRESALENTES.

CONSULTE O

**ENTREPOSTO**

Av. 24 de Julho, 24-A. Lisboa 2

Delegações em: LISBOA, CASCAIS, LEIRIA, ALMADA, FARO e PORTIMÃO

Concessionários em todo o País.

## Impasse no «Notícias de S. Brás»; porquê?

(Conclusão da 1.ª página)

«jogadas» que se chocaram ao estilo de tempestades num copo de água, e que imaginações férteis, terão parido ratos nas cumeadas das montanhas, arrastando no mesmo grau de culpabilidade réus e juizes. Por isso, é preciso dizer a verdade, separar o trigo do jolo, se for caso disso e clarificar o ambiente para definir posições exactas. Continua o princípio imutável

de que vale mais absolver um criminoso que condenar um inocente.

Eu sei quanto somos intrínsecos na defesa e preservação de idealismos, não cedendo nada nas nossas concepções. Também sei que, se verificarmos que o mais humilde são-brasense cafu nas malhas da desgraça, logo impulsivamente esquecemos agravos e suspeições, ofertando carteira e camisa para o salvar, com alívio indescritível na consciência. Chorando ou rindo desditas e alegrias, tudo se esquece e perdoa sem ressentimentos, sob o fulgor de puros sentimentos de solidariedade humana. Poderemos perfiar ideias que envolvam Deus e o Diabo simultaneamente, na nebulosidade de princípios filosóficos que ultrapassam a cravelra da nossa inteligência mas na hora suprema da VERDADE, caímos de joelhos. É por isso que muitos seres aparentemente irreduzíveis no santuário das suas convicções ideológicas, ao sentirem ligeira perturbação na estrutura física e que o mercúrio sobe a 40°, num impulso frenético invocam as cortes do céu e da terra. Rezam em holocausto, colocando nos altares promessas e velas de estearina com fé transbordando do físico em delírio, a todas as santinhas da sua predilecção, aliviando espasmos.

É óbvio, toda a fogueira combativa, assente na inflexibilidade de dogmas, rui estrondosamente pela base, reduzidos à condição de farrapo, enquanto a crise não abranda. Logo que as melhoras se acentuam e, a luminosidade da convalescença começa a raiar, afastam à cautela santos e imagens do peçoço e da mesa de cabeceira. Lentamente se reacendem os mesmos hábitos e convicções inabaláveis. Que querem, se somos feitos deste barro?

Vem este arazoado a propósito do «Notícias de S. Brás». Se há política encapotada, tenhamos a coragem de embalsamá-la num sarcófago. A senha, não pode deixar de ser uma mentalização geral visando o ressurgimento do jornal, inoculando-lhe generosa transfusão de seiva para cumprir a missão que lhe compete: defender a sua terra e os interesses regionais. O contrário, será velocidade que prejudicará o nosso cantinho. Vamos proceder como homens, acudindo a chamada, ou bradaremos uma vida inteira no deserto, contra as forças dos despeitados que nada fazem nem deixam fazer, e que se opõem ao seu progresso? O reptil está lançado. Quem são os valentes que aderem?

F. Clara Neves

### Atenção FEIRANTES

REPRESENTAÇÕES R. R.

Gerência de Armando M. Rosete — Rua Nova do Desterro, n.º 7-1.º — Lisboa — Telefone 57361.

### ARMAZEM DE REVENDA

Discos, cassetes, cartuchos. Tenho em armazém todos os êxitos do momento. É só telefonar e enviamos no mesmo dia.

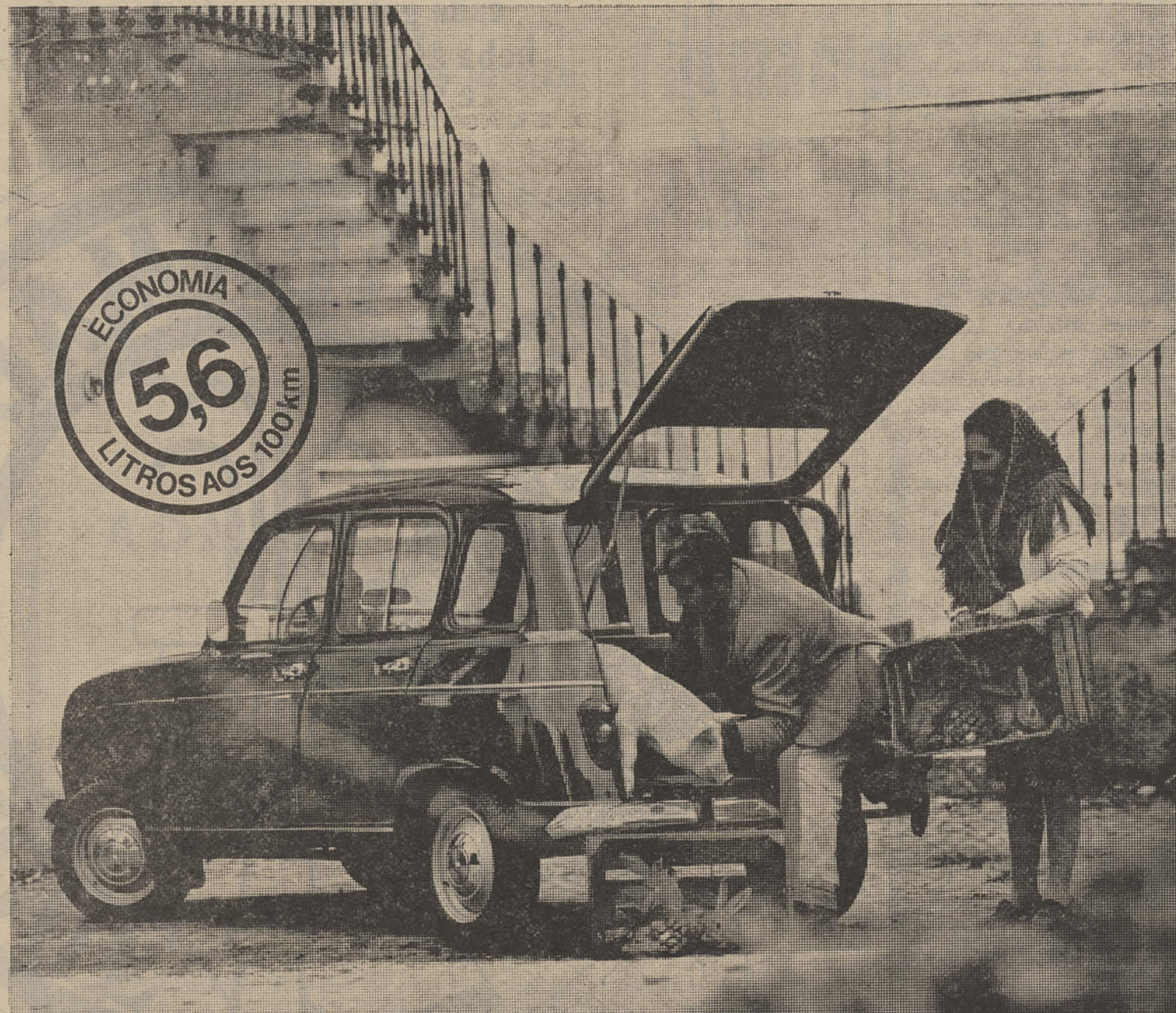
## Vende-se

Apartamento em Faro — Avenida 5 de Outubro — 6 assoalhadas, bons acabamentos, telef. 27580 — Faro (das 9,30 às 13 e das 15 às 19,30).

## Carro

Vendo, Opel Rekord, bom estado, Esc. 72 000\$00. Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Vila Real de Santo António.

## RENAULT 4



ECONOMIA  
5,6  
LITROS AOS 100 KM

### no comprar é que está o ganho

Quando se compra bem — ganha-se sempre. Isto acontece a quem conhece o valor do dinheiro, a quem põe de acordo as suas necessidades com as vantagens de um produto. Quer seja o prazer da evasão, quer as exigências profissionais. Acontece a quem compra um Renault 4 — um carro que responde ponto por ponto... a conto por conto.

Seguro, confortável, prático, versátil, o Renault 4 é também um carro económico — 5,6 litros aos 100 Km (a 80 Km/h), podendo usar gasolina normal. 30 CV SAE — 845 cm<sup>3</sup> — 110 Km/hora. Suspensão de grande flexibilidade por barras de torsão. Tracção à frente. Viva com ele como quiser. Transporte nele o que quiser — basta abrir a 5.ª porta.

CONCESSIONÁRIO

UTIC — Filial

Salão de exposição e vendas — Rua General Teófilo da Trindade, 47/49

FARO



RENAULT

INDÚSTRIAS LUSITANAS RENAULT, S.A.R.L.

**Desporto no Algarve**

**FUTEBOL**

**O OLHANENSE EMPATA EM ESPANHA**

Com fins beneficentes actuou em Moron, a 60 kms de Sevilha, a equipa do Sporting Olhanense. Aos 89 minutos a turma algarvia, que deixou excelente impressão, venceu por 2-1. Só que o árbitro, muito «caseiro», resolveu dar um desconto de 10 minutos e neste período inventar uma grande penalidade contra o Olhanense que, transformada pelo Moron de la Frontera, estabeleceu a igualdade a dois golos.

**O PORTIMONENSE NOS AÇORES**

Deslocou-se aos Açores para disputar alguns encontros particulares a equipa do Portimonense. No primeiro encontro empatou com o Lusitânia de Angra do Heroísmo a um golo, havendo ganho depois por 4-1 a selecção da Praia da Vitória (Ilha Terceira). No terceiro jogo a equipa algarvia conheceu a primeira derrota ao perder no Faial, por 2-1, com a selecção da Horta.

**Autocarro contra um muro em Alportel**

Indivíduos não identificados, fizeram ligação directa ao motor de um autocarro da Rodoviária Nacional que se encontrava estacionado em Alportel, tentando fugir com o veículo. Este porém foi de encontro ao muro de protecção de uma casa, que derrubou, com prejuízos que obrigam a dois meses de imobilização a fim de ser reparado, e que se calcula atinjam centenas de contos.

**Camião Ford Vende-se**

Com báscula — 11.900 Kgs.  
P. B. estado novo — 30.000 Kms. Telefone 65444 — Quarteira.

**Vende-se**

Terreno para construir na Bela Fria.

Tratar com José Pereira Rodrigues, Largo do Cano, 11 — Tavira, ou telef. 2 22 35.

**EDITAL**

HUMBERTO ROSA FERNANDES SIMÃO, Presidente da Junta de Freguesia de Conceição de Tavira,

Torna público que a feira anual da freguesia de Conceição de Tavira, se realizará no 3.º domingo de Agosto do ano corrente, constando de exposição e venda de gados, comércio de quinquilharias e similares e diversões várias.

Para os devidos efeitos e para constar vão ser afixados Editais de igual teor nos lugares públicos do costume.

Secretaria da Junta de Freguesia, em 9 de Junho de 1978

O Presidente da Junta,

Humberto Rosa Fernandes Simão

**EDITAL**

AUGUSTO VIRIATO DE LEMOS E MATOS, reverificador do quadro Técnico Aduaneiro e chefe da Delegação Aduaneira de Olhão:

Faz saber que no dia 24 deste mês, pelas 15 horas, nesta Delegação Aduaneira, serão vendidos em hasta pública:

**2.ª PRAÇA**

- P.º 2/78 — 14 503 maços de cigarros «Winston»
- P.º 3/78 — 3 320 maços de cigarros «Winston»
- P.º 4/78 — 4 730 maços de cigarros «Winston»
- 97 maços de cigarros «Chesterfield»
- P.º 5/78 — 17 000 maços de cigarros «Winston»

Toda a mercadoria se encontra no armazém desta Delegação.

Ao preço da venda acresce a importância de 10% sobre a arrematação, os selos do auto e da guia de depósito e ainda o imposto do selo de três por milhar s/ a arrematação, os impostos de venda e fabrico de tabaco e os encargos com as estampilhas.

O pagamento e levantamento da mercadoria far-se-á nos termos legais.

Os arrematantes que serão identificados pelo bilhete de identidade, deverão apresentar o competente conhecimento comprovativo do pagamento da contribuição industrial e licença de venda de tabaco.

E eu, escrivão, *Marília de Fátima Pitê Amaral*, o escrevi. Delegação Aduaneira de Olhão, em 7 de Julho de 1978

O CHEFE,

Augusto Viriato de Lemos e Matos

**Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António**  
**AVISO**

VENDA DE UM MOTOR DIESEL MARCA DEUTZ

DE 230 CV. USADO

Torna-se público que, no dia 26 de Julho do corrente ano, pelas 18 horas, no edifício da sede dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, perante o Conselho reunido proceder-se-á à abertura de propostas respeitantes à venda de um motor Diesel usado, em bom estado de conservação, da marca Deutz, tipo S.a 6 M 428, industrial 4 tempos, 6 cilindros, 230 CV. a 600 r. p. m.

O motor poderá ser visto, todos os dias úteis, das 9 às 17 horas, na antiga Central Eléctrica destes Serviços, na Rua Infante D. Henrique.

Os interessados deverão apresentar as suas propostas até às 12 horas daquele dia.

Serviços Municipalizados de Vila Real de Santo António, aos 29 de Junho de 1978.

O Presidente do Conselho de Administração,

António Santos Reis

**Cartório Notarial de Vila do Bispo**  
**Frisagres - Sociedade Comercial de Refrigeração, Lda.**

Certifico, narrativamente, para fins de publicação, que por escritura de 9 de Junho de 1978, lavrada de folhas 8 v.º, a folhas 11, do livro de notas para escrituras diversas

número A-30, deste Cartório, foi constituída entre JOÃO FERNANDES DO NASCIMENTO, VITAL NUNES CARVALHO e JOSÉ MANUEL DA SILVA VIEGAS DUARTE, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, mencionada em epígrafe, que se regerá nos termos dos artigos seguintes:

**1.º**

A sociedade adopta a denominação de «FRISAGRES — SOCIEDADE COMERCIAL DE REFRIGERAÇÃO, LDA.», e tem a sua sede e principal estabelecimento na povoação e freguesia de Sagres, concelho de Vila do Bispo, sem número de polícia.

**2.º**

A sua duração é por tempo indeterminado, com início a partir desta data.

**3.º**

O objecto social é o exercício da indústria e conservação, pelo frio, de produtos alimentares, e também da indústria da pesca e a prestação de assistência técnica à mesma indústria, bem como do comércio de exportação e importação, podendo ainda dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou indústria que em assembleia geral se delibere.

**4.º**

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de 3 000 000\$00 e corresponde à soma de três quotas iguais, de 1 000 000\$00, pertencendo uma a cada sócio.

§ ÚNICO — São autorizadas prestações suplementares nos termos e condições que, em assembleia geral, forem fixados.

**5.º**

É livremente permitida entre os sócios a cessão de quotas, no todo ou em parte; a cessão a estranhos só poderá efectuar-se com consentimento da sociedade, à qual cabe o direito de preferência em primeiro lugar, tendo-o, em seguida, os sócios.

**6.º**

A gerência, dispensada de caução e com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral, será exercida por todos os sócios, sendo suficiente e indispensável a assinatura de dois gerentes para representar a sociedade judicial ou extrajudicialmente e também para a obrigar em todos os actos e contratos.

**7.º**

A sociedade pode conferir a estranhos poderes de gerên-

**Corrigir as**  
**deformações dos pés**

cia e pode também qualquer sócio gerente delegar em outro sócio ou em estranho os seus poderes de gerência e de representação social.

**8.º**

Quando a lei não imponha expressamente outras formalidades serão as assembleias gerais convocadas por cartas registadas, com aviso de recepção, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias.

**9.º**

Por falecimento ou interdição de qualquer sócio, a sociedade subsiste com os sobreviventes ou capazes e os herdeiros do falecido ou representante legal do interdito, devendo aqueles escolher um de entre si que os represente a todos na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

**10.º**

Vindo a dissolver-se a sociedade proceder-se-á à liquidação e partilha conforme for deliberado em assembleia geral.

Está conforme o original, e declara-se que na parte omitida nada há em contrário ou além do que na certidão se narra ou transcreve, o que certifico.

Vila do Bispo e Cartório Notarial, aos 12 de Junho de 1978.

O Ajudante do Cartório,

José Vitor Leal Mateus

As deformações dos pés, por vezes tão pouco evidentes podem ser no entanto responsáveis pela extrema fadiga e incómodo doloroso das pernas e dos pés. Em especial nas crianças, geram graves consequências para o seu desenvolvimento normal e mais tarde, pelo seu agravamento são responsáveis por gravíssimos inconvenientes.

No entanto, podem ser corrigidas por palmilhas medicinais e calçado ortopédico individualizado desde que confeccionados correcta e rigorosamente sob medida, em observância à prescrição do médico e regularmente comprovadas sob sua orientação.

Em apoio à Ex.ª Classe Médica, o Instituto Huberto de Portugal, está meticolosamente preparado para assegurar a execução escrupulosa das suas prescrições.

Os nossos Técnicos estão ao vosso dispor, faça pois a sua marcação para ser atendido em: VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO na Farmácia CARMO, para o dia 25 de Julho, todo o dia, em FARO, na Farmácia BAPTISTA, para o dia 26 de Julho, todo o dia, em PORTIMÃO, na Farmácia ROSA NUNES, para o dia 27 de Julho, todo o dia, na QUARTEIRA na Farmácia dos SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS, no dia 28 de Julho de manhã ou em LOULÉ, na Farmácia PINTO, para o dia 28 de Julho de tarde.

**Porque não se informa?**  
...a sua disposição tudo o que lhe convém saber para bem decidir.

**SERVIÇOS PARA TRABALHADORES PORTUGUESES NO ESTRANGEIRO**

- 1 Depósitos em Escudos
- 2 Depósitos a Prazo em Moeda Estrangeira
- 3 Poupança-Crédito
- 4 Seguro de Acidentes Pessoais
- 5 Serviço de Transferências
- 6 Serviço de Pagamento de Despesas Domésticas

Rede de Estabelecimentos e Representações

**BANCO PINTO & SOTTO MAYOR**  
PARIS-DÜSSELDORF  
MONTREAL-TORONTO  
NEWARK-LAUSANNE  
LUXEMBURGO

**seguro de acidentes pessoais**  
**14 anos de experiência**  
mais de 60 000 contos de indemnizações pagas aos nossos depositantes, seus cônjuges ou herdeiros

Desde 1964 que todos os depositantes do BANCO PINTO & SOTTO MAYOR podem beneficiar de um seguro de Acidentes Pessoais, igual ao saldo da sua conta ou contas de depósito na véspera do acidente, com o limite máximo de 1000 contos.

**BANCO PINTO & SOTTO MAYOR**  
FACTOR DE PROGRESSO

**Monte Gordo**

Vivenda vende-se por 850 contos, mobilada, com sala comum, quarto, cozinha e solário, em Monte Fino.  
Informa telefones 42453 Monte Gordo ou 2473426 Carcavelos.

**FEIRA DE FARO**  
Aos emigrantes e publico em geral

Não deixem de visitar a exposição de móveis e electrodomésticos que a firma

**Farmóveis** realiza nos seus armazéns na rua D. Tereza Ramalho Ortigão, n.º 6 e 22 (junto do Largo de S. Francisco) de 15 a 31 de Julho.

**Preços de fábrica. Veja só isto:**  
Terno em tecido — 6 300\$00 — Estante Moderna 7 500\$00  
Frigorífico 185 litros 9 300\$00 Frigorífico 230l 2P. 13 300\$00  
(Quantidade limitada)

**Para os restantes artigos descontos de 10 a 30%. Não perca esta oportunidade**  
**Visite-nos e terá a confirmação**

Entregas em qualquer parte do Algarve com uma pequena despesa para deslocação

## BRISAS do GUADIANA

### Como funciona o Centro de Dia em Vila Real de Santo António

PARA esclarecermos os leitores sobre a forma de funcionamento do Centro de Dia de Vila Real de Santo António, tinhamos posto aos seus responsáveis as seguintes perguntas:

A que horas abre o Centro? A que horas fecha? A que horas funciona a lavandaria? E os balneários? O Centro funciona todos os dias? Quais as ocupações que proporciona aos utentes, na sala de ocupações? Essencialmente, o que oferece o Centro? Quantos membros tem a equipa que prestará assistência ao domicílio? São só senhoras? De que consta a assistência ao domicílio? As barbas, cortes de cabelo e arranjos de cabelo são grátis? Qual o horário? Há número limite de frequência no restaurante? A partir de que idade pode frequentar-se o Centro?

Eis as respostas, que nos foram entregues em 3 deste mês, mas que por imperativo da preparação do jornal só hoje podemos publicar:

O Centro de Dia irá abrir no dia 6 de Julho e destina-se a pessoas idosas residentes nesta vila.

Estão abertas inscrições para frequência do Centro, tendo como limite 100 (cem) idosos.

O Centro de Dia terá como valências:

**CONVIVIO**, em que se proporcionará aos idosos, o convívio entre eles na base de conversação, de jogos, leituras, audição de música televisada, passagem de filmes e slides, organização de passeios e visitas, etc.

**OCUPAÇÃO**, em que os idosos terão possibilidades de se manterem ocupados, realizando actividades para que tenham aptidão e gosto, tais como: pequenos trabalhos de costura, «tricot», «crochets», colagem, pintura, etc.

**LAVANDARIA**, onde os idosos terão possibilidades de assegurar a limpeza, arranjo e passagem a ferro da sua roupa.

**RESTAURANTE**, que facilitará a sua aquisição de comida já confeccionada e que os idosos livremente poderão escolher entre, levar para sua casa ou comer no Centro. Esta alimentação será confeccionada de acordo com normas dietéticas apropriadas.

**BARBEARIA, CABELEIREIRO, MANICURE E PEDICURE**: estas modalidades estarão abertas sempre que necessário e solicitado.

O **BALNEÁRIO** funcionará no balneário público da Câmara, sempre que os idosos, na sua habitação, não tenham possibilidades de tomar o seu banho.

O **SERVICO DOMICILIARIO** consiste numa deslocação do próprio Centro a casa do idoso quando este não se pode deslocar. A intervenção do Centro será conforme as necessidades do idoso e que se podem concretizar nas valências atrás referidas e no arranjo e limpeza da casa.

De um modo geral, todas estas actividades serão escolhidas pelos próprios idosos. O Centro funciona

nará de acordo com as necessidades apresentadas pelos idosos, sendo o horário adequado a essas mesmas necessidades, e as equipas de trabalho serão constituídas de acordo com as possibilidades económicas da instituição.

Será feito por uma assistente social, a cada idoso, um estudo sócio-económico, de modo a poder estabelecer-se um escalão para pagamento de algumas modalidades, conforme as possibilidades económicas de cada um.

## CARTAS a Redacção

### «Nova» chega sobre medidas de apoio aos emigrantes»

Sr. director,

Em resposta à carta do sr. Artur da Silva Estêvão, publicada no vosso jornal n.º 1107, em 9-6-78, com o título «Nova» chega sobre medidas de apoio aos emigrantes», digo que há um ponto na dita carta que não está certo. Embora sem que isto sirva de discussão, o sr. Estêvão, talvez por desconhecer as organizações e ainda os programas dos organismos sociais da R. F. A., como por exemplo os das Ortskrankenkasse (Caixa de Previdência), diz que existem uns formulários para cada país por onde o emigrante passa, o que lhe dá direito à assistência nos mesmos, e que esses formulários são fornecidos a nosso pedido pelas respectivas Ortskrankenkasse. Com isso quer dizer que em todas as Ortskrankenkasse, fornecem os ditos formulários, e assim é que a esse respeito está enganado, uma vez que aqui em Velbert, até essa data, não eram fornecidos formulários. Há onde os há e são fornecidos onde o são, só não dando direito de assistência em todos os países que o emigrante tem de percorrer para chegar a Portugal.

Há já alguns dias aqui em Velbert, saiu o novo plano-convenção, se assim se pode chamar, da Ortskrankenkasse, e ainda não é como diz, uma vez que faltam alguns países, como por exemplo a França e Espanha, sendo estes os mais importantes, pela quantidade de quilómetros a percorrer pelo emigrante. No entanto, no dito plano-convenção existem outros países com menos interesse para nós, onde temos direito a assistência mediante a apresentação do «International Krankenschein», que são, por exemplo, a Inglaterra, Israel, Jugoslávia, Austria, etc. Afinal, quem fez este convenio? E quem tem a culpa de o mesmo estar mal feito? E o governo alemão? E o governo português? Ou são ambos? Aqui fica a pergunta.

Mas ainda voltando atrás e se o sr. Estêvão não confia no que aqui digo, tem um caminho a seguir, que é ir a Dusseldorf, ao Consulado Geral de Portugal, e lá encontrará pessoa competente e dentro do dia

assunto, para lhe tirar as dúvidas. Ao mesmo tempo, sou a dizer que tenho em meu poder uma fotocópia do novo plano-convenção da Ortskrankenkasse de Velbert, estando este difícil de compreender-se, e não ser em conjunto com a Convenção Social entre a R. F. A. e o Governo Português, mas que só será publicado se vier a ser necessário.

Como vêem, continuamos nisto; com tanto que nos pedem, e nada de concreto fazem por nós, emigrantes.

Velbert, 26-6-1978

Gervásio Martins Estêvão

## Programa radiofónico algarvio dedicado aos turistas

EMISSOR regional de Faro, através do Programa 3, dispõe agora de um espaço dedicado aos turistas nacionais e estrangeiros.

O programa «Algarve Internacional», tem a orientação do locutor Carlos Cardoso e as locutoras Maria do Carmo Póvoas e Valentina Cartucho, bem como o técnico Rui Martins. É transmitido das 14 às 16 horas de segunda a sexta-feira, incluindo música portuguesa, os top-ten nacionais e estrangeiros e informações e notícias, em português, inglês e alemão.

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve

## MEMORANDO SEMANAL

por José Cruz

### ♦ A LEMBRANÇA DE UMA MORTE, SALVA UMA VIDA

HÁ episódios, na vida de cada um que, pelo seu quê de inesperados, nos ficam gravados tempos fora. Quando eu era miúdo, tive um caso na família, bastante falado em Vila Real de Santo António, de um primo que conseguiu salvar-se numa golada da antiga Cabeça Alta, sem contudo poder evitar a morte do jovem companheiro, numa apanha de conchilha da nossa infância. Sucederia mais ou menos isto: tinham ido ao marisco, atravessando a vau com a maré vazia e, entretidos, não deram conta de que a enchente lhes barrara o caminho.

Isto passou-se há muitos anos e não viria para aqui chamado se não fosse uma experiência que serviu para evitar uma tragédia.

Num destes soalheiros dias de Verão, felizmente já chegado, sacudámos, eu e outros familiares, os usuais instrumentos que os pescadores utilizam na apanha de isco, nas cercanias de um esteio popularmente conhecido por Mar Santo, sito na ria Formosa, perto da ilha da Barreta, quando dois garotos se aproximaram, aderça numa das mãos, sacco de navalhas na outra. A maré enchia e, não sei por que razão, chegou-me à memória insistente, aquela trágica recordação de infância.

Os garotos iniciaram a travessia do esteiro, sob o nosso olhar vigilante. O mais pequeno recomendara ao outro que dessem a volta, para atravessar a seco. A corrente era já forte. A certa altura um deles estava já perto de terra, enquanto o mais pequeno não se movia. Gritei-lhe, perguntei se necessitava de ajuda. Não obtivemos resposta até ao momento em que os seus apelos desesperados ao companheiro demonstraram claramente que se encontrava em dificuldade.

Num instante foi içado o ferro ao bote e o pequeno motor auxiliar posto em marcha. De longe, dêramos-lhe alento para aguentar o mais possível. Porém as forças faltaram ao petiz e este afundou-se uma, duas vezes até nos lançarmos a nado a recolhê-lo, chegados à sua beira. Estava desalentado e inerte, mas depressa recuperou. A operação de salvamento fora um êxito. Contudo, o paralelo ficou, excepto na felicidade de estar, desta vez, alguém perto.

Dias depois, oito banhistas tiveram de ser retirados da água pelo salva-vidas, por se banharem com tempo de sueste.

Ilha da Culetra. Praia não vigiada. Quem toma banho, fá-lo por sua conta e risco; eu próprio, e os meus. Contudo, os recursos são excelentes e merecia um pouco mais de atenção o seu aproveitamento turístico.

## Pequena esquadra inglesa em Portimão

ZARPOU ontem de Portimão, em cujo porto esteve alguns dias, uma pequena esquadra inglesa, composta pela fragata «Abdiel» e draga-minas «Sheraton», «Bronington», «Marton» e «Classerton», tendo no conjunto cerca de 250 homens de tripulação.

## TURISMO EM NOTÍCIA

### SURFPESCA, WINDSURFING E PESCA DESPORTIVA, LDA.

por João Leal

Com o objectivo de exploração comercial da indústria turística de pesca desportiva, excursões marítimas e surf à vela, foi constituída a sociedade por quotas Surfpeca, Windsurfing e Pesca Desportiva, Lda., com sede na Praia da Rocha e o capital social de 1 200 contos, referente às quotas dos sócios Johanna Joelhouver (1150 contos) e Jorge Joaquim da Silva Marques (50 contos).

### PENSÕES RESIDENCIAIS EM FARO E LOULÉ

A capital algarvia e Loulé têm novas pensões residenciais. Em Faro, há agora a Pensão Residencial Nunes, na Rua Horta Machado, n.º 28 (telef. 27876) e de que é proprietário o sr. José Joaquim Nunes.

Em Loulé e por iniciativa do sr. Manuel da Silva Faisca, foi criada a Residência Ibérica, na Urbanização Sul, à entrada da vila e na estrada de acesso a Faro. O telefone é o n.º 62027.

da Convenção Europeia dos Direitos do Homem e 50.º Aniversário da morte de Magalhães de Lima, 1.º presidente da Liga Portuguesa dos Direitos do Homem.



Esta nadadora adquire prática com as suas «froggies», luvas em forma de pata de palmipede, destinadas a ajudar os banhistas. Aperfeiçoadas por uma firma britânica, as luvas assumem a forma das patas de animais para quem a água é um meio natural de se moverem, tornam mais fácil a aprendizagem da natação e melhoram, a todos os níveis, a eficiência dos nadadores.

Aumentando a área abrangida pelas mãos, dão margem a melhor movimentação na água e são particularmente úteis às crianças, que, muitas vezes, sentem dificuldade em encontrar a pressão necessária para impell-las, pois os músculos «de natação» vão sendo gradualmente fortalecidos pelo seu uso.

As «froggies» são recomendadas pela Associação Britânica de Nadadores Amadores, como auxiliares no treino dos nadadores de competição. Podem ser usadas com igual sucesso em todos os movimentos da natação, bem como para avançar flutuando, sendo seguras e inofensivas. Feitas de nylon ou neoprene, há-as de oito tamanhos, desde 12,5 a 21 centímetros de comprimento (medidas do cimo do dedo médio à base da mão).

Nota de segurança: nadar com «froggies» aumenta a confiança. Até que os chamados «músculos de natação» se encontrem fortalecidos pelo uso frequente das luvas, os nadadores podem cansar-se mais facilmente e evitar exceder as profundidades que lhes são habituais.

## ECOS DE S. BRÁS DE ALPORTEL

### Acerca do «dobre de finados»

LA-SE neste jornal, num artigo de um colaborador de longa data, nesta secção destinada a S. Brás de Alportel: «Dobre de Finados para o «Notícias de S. Brás». Conclusão lógica: morreu. Se há conclusões que nos deixam em profunda contradição, esta é uma delas. Passado algum tempo, porém, o mesmo articulista concluía que, afinal, não haveria dobles. Desta contradição também podemos tirar conclusões: o jornal não morrerá. Afinal não há dobles. O poeta diria, cantando:

Morre um rico, dobram sinos,  
Morre um pobre, não há dobles,  
Que Deus é esse dos pobres,  
Que não faz caso dos pobres?

Não vamos, contudo, discutir aqui se o jornal mereceria ou não tais honrarias; ficará para depois, ou melhor, espero que tal não venha a acontecer, sinal forte de que o jornal da minha terra viverá. No fundo não me passou pela cabeça que o jornal de S. Brás deixasse de cumprir a sua missão cultural. Ao ler o artigo em causa, dei comigo a ruminar na hipótese de ele vir a desaparecer, desaparecendo com ele um meio de expressão do pensamento de uma colectividade. Enquanto pensava, se por um lado algo me dizia que ele não pereceria no primeiro combate contra a inércia, por outro lado admitia que ele seguisse o fado das grandes ideias locais: mal começam a criar vulto,

entrevam, tremem e caem para não voltarem a ressurgir. As causas são muitas. Por exemplo, coisa que não dá lucro, não presta, nem se deve perder tempo com ela. É interessante como este «materialismo» nasce e se desenvolve numa colectividade de valores ideais. O jornal não poderia ser excepção, ou ele se adapta às circunstâncias, ao modo de viver da classe dominante, no meio, ou está condenado ao fracasso.

Não é verdade que gente houve, que fez um auto de fé de umas dezenas de jornais que comprou? Isto em pleno século XX. O pluralismo apenas cobre uma superfície que impede de ver mais fundo, ou não convém ver mais fundo. O «Notícias de S. Brás» condicionou-se ao querer dos que pretendem o domínio da vila, como se de feudalismo se tratasse. Isso não pode ser. O «Notícias» tem capacidades, condições suficientes para viver e para cumprir uma missão fundamental, que é a da informação do seu povo leitor. Apesar desta capacidade, está acometido de doença, curável, localizável, no campo da expressão do próprio jornal. A monotonia é a sua doença. O jornal está a viver demasiado para dentro de si e, mais grave ainda, tem medo. Para não incomodar, vive fora do mundo que o rodeia. Não vê o sol, só se ocupa da tipografia onde nasceu. Evita a polémica, a

(Conclui na 3.ª página)

## Cursos complementares na Escola Secundária de Portimão

SEGUNDO informa o conselho directivo da Escola Secundária de Manuel Teixeira Gomes, de Portimão, irão funcionar nela no próximo ano lectivo, os Cursos Complementares do Ensino Secundário (10.º e 11.º anos de escolaridade) nas áreas de estudos de: B — Estudos Científico-Tecnológicos, C — Estudos Económico-Sociais.

Dentro destas áreas de estudos incluem-se as formações vocacionais dirigidas a futura profissionalização ou prosseguimento de estudos universitários, de: Electrotecnia, Mecanotecnia, Secretariado, Contabilidade e Administração.

Estas áreas de estudos são as únicas oficiais na zona do concelho de Portimão que darão acesso tanto à formação profissional dessas vocações como aos cursos universitários das seguintes especialidades: Engenharia (construção civil, electrotecnia, máquinas, matemáticas, electrónica e telecomunicações, etc.); Administração e Contabilidade, Ciências Sociais, Economia, Gestão de Empresas e História (via económico-social).

As matrículas para estas áreas de estudos, abertas aos alunos que completarem o 9.º ano de escolaridade (no liceu ou na Escola Técnica), efectuar-se-ão na secretaria da Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes, Rua Prof. José Balsem, n.º 126, em Portimão, telef. 24907, onde serão dados todos os esclarecimentos.

## Chibanga em evidência na primeira corrida de toiros da época em Vila Real de Santo António

TEVE casa quase cheia a primeira corrida da temporada na Praça de Touros de Vila Real de Santo António, onde, em dois dos sectores, se notavam pequenas clareiras de fruto, talvez, da actividade taurina que desde há cerca de dois meses começou na Praça de Alvor, e que poderá desmotivar a deslocação ao extremo sotavento, de alguns interessados da zona barlaventina.

Nesta primeira corrida, actuaram os cavaleiros David Ribeiro Teles e Emídio Pinto, e o «espada» Ricardo Chibanga, que lidaram, cada um, dois toiros da ganadaria de Manuel e Carlos Veiga, todos de bom porte, mas alguns bastante manhosos, a dar que fazer aos cavaleiros, sem quase se mexerem no redondel, e a «mandarem» receber curativo na enfermaria do hospital alguns dos pundoneros forçados do Grupo de Amadores de Lisboa, dirigidos (de fora) por Nuno Salvação Barreto, cuja idade não lhe permite já os rasgos que lhe eram peculiares.

Ribeiro Teles esteve regular no seu primeiro toiro, com três ferros grandes e três curtos, o que lhe valeu quase volta com música com o forçado Gustavo Martins, que pegara bem à segunda, aguentando os fortes derrotos do animal. No seu último, quarto da noite, quase nada pôde Ribeiro Teles produzir, pois o toiro não saía das tábuas. Alcançou dois ferros grandes e dois

curtos, de pouco mérito, e a pega, à terceira tentativa, foi de Luís Benard, bastante boa, a justificar a volta deste à Praça, com música e flores.

Um pouco melhor esteve Emídio Pinto, a quem no seu primeiro, os dois ferros grandes e quatro curtos saíram bons, como boa foi a pega, à segunda, de José Bexiga, e no seu segundo (quinto da noite), teve dois grandes e dois curtos, todos aceitáveis, como aceitável foi a pega à segunda, de José Pedro Filipe. Cavaleiro e forçados, nas duas actuações, deram volta com música e tiveram brindes.

Ricardo Chibanga ofereceu à assistência uma lide equilibrada, em que trabalhou mais com a capa o seu primeiro que o seu último toiro, com ambos realizando bom trabalho de muleta, depois de cravar, ao som da música, vários bons pares de bandarilhas. Tudo isto, mais os «adornos» de joelhos, as «afaroladas» e outros «mimos» que dedicou aos presentes com o seu habitual destemor, tornaram o seu trabalho agradável de seguir, justificando os muitos aplausos e flores recebidos, em especial no fim da sua actuação com o primeiro toiro, já que a do segundo coincidiu com a saída do público.

A corrida foi abrilhantada pela Banda de Castro Marim e dirigida, sem problemas, por Etelvino Laureano. — C. da R.

## Noticiário filatélico

### PLANO DE EMISSÃO DE SELOS PARA 1978

MOTIVOS vários — eliminação do calendário do corrente ano da emissão comemorativa do 35.º aniversário da TAP, a pedido desta empresa; eliminação, também, da série relativa à inauguração do porto de Sines, por motivo do adiamento do próprio acontecimento; e ainda dificuldades técnicas ligadas à produção dos selos (grave avaria num equipamento único em Portugal) — levaram à alteração do calendário e de algumas emissões, até final do ano.

Assim, são as seguintes as emissões e as datas previstas: 24-7-78, Desporto para todos; 8-8-78, 4.º aniversário da morte de Pedro Nunes; 15-9-78, Pesca (Ciclo de Recursos Naturais); 13-10-78, 50.º Aniversário da Sociedade Protectora dos Animais (Inteiros Postais); 30-10-78, Lançamento do Código Postal Português; 15-11-78, Centenário do Museu dos GTT; 7-12-78, duas emissões: 30.º Aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem e 25 anos